

Histórico

Os primitivos habitantes do lugar foram os descendentes de índios e portugueses que ali se encontravam nos idos de 1918. Dentre os desbravadores, destacaram-se o capitão José Serrão de Albuquerque Seguins, fazendeiro, Jacinto Rosa Passarinho, Eleotério Ferreira e Antônio Serrão Martins, proprietários rurais.

As primeiras atividades desenvolvidas no povoado foram a pesca em grande escala, exploração da lavoura e criação de gado. A povoação manteve por muito tempo certo equilíbrio, sem, entretanto, apresentar um crescimento expressivo. A população feminina dedicou-se à fabricação de redes e à confecção de rendas de almofadas.

Em 1924, chegava ao povoado o jovem José Ribamar Ewerton que alí fixou residência, tendo casado com uma jovem de família abastada, transformando-se, em pouco tempo, em um dos homens mais poderosos do lugar, muito contribuindo para que Cedral se transformasse em município.

Gentílico: cedralense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Muiraneu, pela lei estadual nº 269, de 31-12-1948, com terras desmembradas do distrito sede do município de Guimarães.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Muiraneu permanece no município de Guimarães.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Cedral, pela lei estadual nº 2378, de 09-06-1964, desmembrado de Guimarães. Sede no atual distrito de Cedral ex-Muiraneu. Constituído de 2 distritos: Cedral e Rabela, criado pela mesma lei de criação do município. Instalado em 12-03-1965.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 2 distritos: Cedral e Rabela.

Em divisão territorial datada de 18-VIII-1988, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Muiraneu para Cedral, alterado pela lei estadual nº 2378, de 09-06-1964.